



## **DESCOBRINDO A HISTÓRIA DO RÁDIO NA FRONTEIRA NOROESTE DO RS<sup>1</sup>**

*Michelle Toscano Tjäder<sup>2</sup>, Vera Lucia Spacil Raddatz<sup>3</sup>. UNIJUI*

**INTRODUÇÃO:** O rádio é um meio de comunicação importante na formação da identidade de um local ou região. Com a perspectiva de registrar a memória do rádio regional, o Projeto “Fronteiras: a identidade fronteiriça nas ondas do rádio”, por meio do Subprojeto Memória do Rádio Regional”, visa resgatar a história das emissoras de rádio da região Noroeste e da Região Noroeste Colonial. Esta região é fronteira do Rio Grande do Sul com a Argentina e caracteriza-se por uma cultura diversificada, com predomínio da etnia alemã em diversos municípios. Por ser também uma região afastada dos grandes centros, uma das formas de comunicação mais presentes entre as comunidades é o rádio. Este estudo tem como objetivo estudar a mídia radiofônica na região fronteiriça do Noroeste do Rio Grande do Sul. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este projeto está em andamento desde 2008 e compreende uma região abrangente de estudo. Alguns municípios já foram estudados quando à mídia rádio, mas o trabalho da pesquisa de campo deverá ser completado este ano. As informações são obtidas através de entrevistas nas rádios, para que se possa registrar a história das emissoras radiofônicas que estão situadas na faixa de fronteira. Outros dados complementares são buscados por intermédio de pesquisas bibliográficas abrangendo museus e arquivos. Após essa coleta de materiais, as informações são analisadas e estudadas, para que assim se alcance os objetivos. **RESULTADOS:** Os principais resultados dessa pesquisa é que ao seu final todos os municípios da região noroeste e noroeste colonial possam ter a história de suas emissoras de rádio registrada e que isso possa servir de fonte para futuras pesquisas. **CONCLUSÕES:** Realizando as primeiras leituras e contato com os arquivos do Projeto até aqui, podemos afirmar que todas as culturas são formas de conhecimento, mas a cultura fronteiriça apresenta uma peculiaridade, pois ao mesmo tempo em que são dois modos de viver distintos no mesmo espaço, é também um espaço onde existem pontos em comum. E o rádio, este espaço é um importante veículo de articulação entre as comunidades e meio de divulgação da cultura local. Instituição de fomento: PIBIC/ CNPq

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa realizado no curso de graduação em Comunicação Social da Unijuí

<sup>2</sup> Bolsista do projeto: "Fronteiras: a identidade fronteiriça nas ondas do rádio" Aluna do curso de Comunicação Social- habilitação jornalismo, da Unijuí.

<sup>3</sup> Professora coordenadora do projeto: "Fronteiras: a identidade fronteiriça nas ondas do rádio", Professora do curso de Comunicação Social da Unijuí